

PRESTES E A CONFERENCE

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO GRANDE LÍDER DO Povo BRASILEIRO SOBRE A REUNIÃO DE PETRÓPOLIS — «OS BLOCOS CONTINENTAIS SÓ PODERÃO DIFICULTAR OU PREJUDICAR A POLÍTICA DE COLABORAÇÃO E DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS. — HOJE O PANAMERICANISMO SE ENCONTRA SOB A BATUTA DE MR. TRUMAN E DE SEU SECRETARIO DE ESTADO MARSHALL, QUE SÃO HOMENS DOS GRANDES BANQUEIROS, DOS TRUSTES E MONOPÓLIOS QUE NOS EXPLORAM — «OS POVOS LATINO-AMERICANOS SABEM TAMBÉM QUE SÓ PELO PROGRESSO, COM O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA NACIONAL, COM A LIQUIDAÇÃO DO ATROSO, DA MISÉRIA E DA IGNORÂNCIA EM QUE VEGETAM CONSEGUIRÃO REALMENTE DEFENDER A INTEGRIDADE E A SOBERANIA DA PÁTRIA», AFIRMA O SENADOR DO Povo

A realização da Conferência dos Chanceleres em nosso país fez com que novamente se criasse uma grande expectativa em torno da palavra do Senador Luís Carlos Prestes.

O interesse que existe sobre o pensamento de Prestes sobre a reunião de Petrópolis e sobre a crescente pressão do imperialismo tanque é mais do que nacional; é continental. E compreende-se perfeitamente pela projeção que tem o Senador do Povo,

em toda a América, de que é reconhecido o grande herói e líder anti-fascista. A palavra de Prestes, assim, há pouco vez, embora ele não tenha pronunciado importante discurso na tribuna do Senado, reveste-se da maior oportunidade e relevância, destinando-se a um repercussão mundial.

Inicialmente perguntamos ao Senador Prestes o que achava sobre o interesse que estaria despertando entre os

povos da América a Conferência de Petrópolis.

Respondeu-nos o grande líder popular:

— Por maior que seja a propaganda feita em torno dessa Conferência e por mais que dela saíram os principais órgãos da imprensa continental, é evidente o pouco ou quase nenhum interesse despertado entre os nossos povos, entre as grandes massas trabalhadoras latino-americanas, por mais esse encontro do pan-americano oficial, hoje sob a batuta de Mr. Truman e

seu Secretário de Estado Marshall, homens dos grandes banqueiros, dos trusts e dos monopólios que a todos nos exploram de maneira cada dia mais crônica e violenta.

— Que pensa sobre a formação de um bloco continental para a defesa da Paz?

— A guerra moderna, a grande guerra total, só pode ser feita nos dias de hoje pelas grandes potências altamente industrializadas. A paz, portanto, depende antes e acima de tudo do bom entendimento e da cooperação

entre as grandes potências, especialmente entre as três maiores, que são os Estados Unidos, a União Soviética e a Grã-Bretanha. A paz só pode ser garantida, pois, pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. Os blocos continentais em nada concorrerão para isso, ao contrário só poderão atrair ou prejudicar a política de colaboração e de paz das Nações Unidas.

— Qual é sua opinião sobre o pan-americanoismo tão intensamente apregoado com a realização da Conferência?

— Na verdade essa é a verdadeira fraternidade pan-americana não tem sido senão o privilégio conquistado pouco a pouco pelos banqueiros lances de explorar nossos povos, mantidos no atraso e na ignorância, sistematicamente explodidos pelo capital estrangeiro, com suas economias nacionais deformadas porque orientadas não no sentido do progresso nacional de cada povo vítima, mas de acordo com os interesses dos trusts e monopólios latentes. Esse pan-americanoismo desigual, essa pretenso fraternidade do explorador com os explorados, não tem sido senão a máscara do avanço progressivo do explorador, jor hem ou por mal, mesmo a custa de conflitos tão sangrentos como a guerra imperialista do Iêmen entre interesses ingleses e norte-americanos. Esse é um pan-americanoismo de fachada, que nem ao menos serve aos povos para ajudá-los a se livrar dos seus opressores mais odiosos; é

uma fraternidade que assiste impassível, como ainda agora, à sanguinária do heróico povo guaraná, vítima de um tirano, sem entranhas. De um pan-americanoismo dessa espécie seria tolice esperar paz e segurança, progresso e felicidade para os nossos povos.

(Conclui na 2ª pág.)



PRESTES



Aspecto da sessão de instalação da Conferência de Petrópolis

INSTALADA, ONTEM, A CONFERENCE DE PETROPOLIS

O DISCURSO DO SR. DUTRA — RESPONDE, EM NOME DOS DELEGADOS, O CHANCELER DO MÉXICO, SR. TORRES BODET — FALA O SR. TRYGVE LIE, SECRETARIO GERAL DA O.N.U. — A SESSÃO PODEMOS NAR — A ORDEM DO DIA DE HOJE — OUTRAS NOTAS



Sr. Jaime Torres Bodet, ministro do Exterior e chefe da delegação mexicana, quando falava

PETROPOLIS, 15 (Dos nossos enviados especiais) — A sessão inaugural da Conferência Inter-americana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente.

O DISCURSO DO GENERAL DUTRA

Em seu discurso, o general Eurico Dutra apresentou as boas vindas aos delegados, em nome do governo e do povo do Brasil, e disse que diante deles viera à sua lembrança aquele congresso de povos americanos, sonhado por Bolívar. As Repúblicas Americanas se encontram reunidas — prosseguiu — em sociedade de nações livres, soberanas e independentes, mas ligadas por laços íntimos de solidariedade e pelo propósito comum de forjar um instrumento de ação que lhes assegure os benefícios da paz em que têm vivido. Recordou o caminho percorrido no trabalho de criação jurídica e política, frisando que já foram adotados para o futuro Código de Direito Público da América: o princípio da igualdade jurídica dos Estados; a proscrição da guerra como instrumento de política; o não reconhecimento das conquistas realizadas pela força; a não intervenção dos Estados nos negócios internos uns dos outros; o arbitramento como meio de solução de disputas internacionais; o reconhecimento de que toda guerra ou ameaça põe em perigo os princípios de liberdade e justiça, normas políticas da América. E para corroborar essa ideia a América rematou com a declaração da solidariedade coletiva em face de qualquer agressão contra Estados deste Continente. E' a essa declaração de solidariedade — ponderou — que são chamados os delegados a dar forma contractual e força executória, "consolidando-a no texto de um pacto de defesa continental".

Há quase sessenta anos, o Bra-

nandes declarou encerrada a sessão inaugural da Conferência Inter-americana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente.

O DISCURSO DO GENERAL DUTRA

Em seu discurso, o general Eurico Dutra apresentou as boas vindas aos delegados, em nome do governo e do povo do Brasil, e disse que diante deles viera à sua lembrança aquele congresso de povos americanos, sonhado por Bolívar. As Repúblicas Americanas se encontram reunidas — prosseguiu — em sociedade de nações livres, soberanas e independentes, mas ligadas por laços íntimos de solidariedade e pelo propósito comum de forjar um instrumento de ação que lhes assegure os benefícios da paz em que têm vivido. Recordou o caminho percorrido no trabalho de criação jurídica e política, frisando que já foram adotados para o futuro Código de Direito Público da América: o princípio da igualdade jurídica dos Estados;



SR. TRYGVE LIE, secretário geral da O.N.U., quando falava na sessão de instalação da Conferência Inter-americana, ontem realizada em Petrópolis

sil já proscreverá a guerra de seus costumes e de suas leis. Foram os primeiros a aplicar o arbitramento, o que acentuava — esclareceu — que o Brasil tem bons motivos para cooperar sinceramente numa política que visa preservar a paz no hemisfério. Estendeu-se em considerações sobre neutralidade e solidariedade ativa, para concluir:

— O ideal seria que a adoção

dessas obrigações de solidariedade fosse concretizada no plano de uma federação universal, tema que desafia, há séculos, a boa vontade e a diligência dos homens. A experiência da América vem demonstrar, entretanto, que, partindo do sistema de acordos regionais, poder-se-á chegar à efetivação, no plano universal, das despesas armadas sem o seu consentimento.

(Conclui na 2ª pág.)

Marshall Manobra

Interpretada como concessão ao ponto de vista argentino a sua declaração

çao de ontem

PETROPOLIS, 15 (Dos enviados especiais da TRIBUNA POPULAR, pelo telefone) — Os Estados Unidos acabaram de fazer uma concessão ao ponto de vista argentino sobre a tese da unanimidade. Marshall, por iniciativa própria, distribuiu uma declaração à imprensa em que informa ter desistido da sua opinião anterior, segundo a qual as decisões relativas a medidas coletivas deveriam ser obrigatórias a todos os signatários do tratado a ser elaborado em Petrópolis. A declaração de Marshall termina dizendo: "E' agradável intenção da delegação dos EU.UU. submeter um projeto revisado, no qual se proporão medidas coletivas, especificadas na Ata de Chapultepec, que deverão obrigar todas as partes contratantes quando acordados em consulta pelo voto de dois terços, com a única exceção de que a nenhum Estado será exigida a contribuição de forças armadas sem o seu consentimento".

(Conclui na 2ª pág.)

Marshall

Manobra

Interpretada como concessão ao ponto de vista argentino a sua declaração

çao de ontem

PETROPOLIS, 15 (De Moacyr Werneck de Castro, enviado especial da TRIBUNA POPULAR) — Segundo pudemos apurar nos primeiros contactos com delegações latino-americanas, os Estados Unidos poderão expor-se a uma derrota se insistirem em incluir na agenda da Conferência qualquer proposta de caráter anti-comunista. E' sensível a diferença entre os pontos de vista dessas delegações e as declarações prestadas por alguns delegados norte-americanos por ocasião de sua chegada ao Rio.

Os Estados Unidos encontram-se praticamente sózinhos na sua obsessão anti-comunista. Dos países latino-americanos, o único que se atribui propósitos idênticos, segundo informação de um respeitável carioca, era o Panamá. Mas essa notícia deparou-se com o pensamento do ministro Ricardo J. Alfaro, cuja formação liberal e humanística se chocou com o histerismo da nova cruzada anti-comunista. A delegação panamenha, segundo estamos informados, não pretende cooperar em nenhuma nova espécie de Pacto Anti-Komintern.

Outra delegação que não acompanha o ponto de vista norte-americano é a venezuelana, sr. Carlos Morales, fez questão de frisar que o seu país não está interessado em nenhuma iniciativa de sentido anti-comunista que possa vir a ser introduzida na agenda da Conferência. Isto viria, a seu ver, criar perigosas fontes de desacordo entre os países, que é de harmonia e solidariedade.

O ponto de vista da Colômbia sobre o assunto já é conhecido. Igualmente o México, o Uruguai, Chile e Cuba não se mostram dispostos a aderir à cruzada anti-comunista. E sobre a posição da Argentina neste particular ninguém tem dúvida.

Excluída a hipótese de uma desesperada pressão americana sobre algumas pequenas delegações para forçá-las a mudar de atitude, não resta dúvida que uma moção anti-comunista na Conferência seria rejeitada por esmagadora maioria de votos. Em vista disso, o mais provável é que os Estados Unidos se abstêm de introduzir qualquer contraproposta anti-comunista na agenda da Conferência, conformando-se com resoluções de caráter geral, em complemento ao que foi estabelecido em Chapultepec.

(Conclui na 2ª pág.)

Parlamentares Pernambucanos Favoráveis à "Comissão Inter-Partidária"

Como se manifestaram os srs. Carcio Gouveia, do Partido Social Democrático e atual presidente da Assembléia Legislativa, Mario Lira, da Coligação e Justino Alves, do Partido Republicano

RECIFE, 14 (Do correspondente) — A reportagem da "Folha do Povo" entrevistou ontem alguns membros da Assembléia Legislativa Estadual sobre a sugestão do senador Luís Carlos Prestes para a formação de uma comissão inter-partidária no sentido de estudar os problemas atuais.

O deputado coligacionista Mario Lira assim se expressou:

— As medidas que visam so-

nacionar os graves e ainda insolubles problemas nacionais devem ser recobridas com simpatia e, sobretudo, com confiança.

O APÉLIO DE PRESTES DEVE SER RECEBIDO COM APLAUSOS.

O sr. Justino Alves, do Partido Republicano declarou:

— O apelo de Prestes é digno de ser encarado com carinho e receber os aplausos de todos os

partidos políticos. Pondo à margem os interesses políticos, vê-se que o apelo pela sua natureza somente vantagens pode trazer à Nação, muito principalmente no que concerne aos assuntos econômicos e financeiros.

O ALCANCE NACIONAL

O deputado Carcio Gouveia

atualmente ocupando a presidência da Assembléia em substituição ao sr. Olavo Corrêa,

que, de acordo com a Constituição Estadual, assumiu o governo de Pernambuco, manifestou-se do modo seguinte:

— Acho-o (o apelo) de grande alcance nacional, uma vez que para a solução dos graves problemas nacionais se faz necessária a cooperação de todos as correntes democráticas do país, sem contudo, ferir a conduta partidária de nenhum partido.

Excluída a hipótese de uma desesperada pressão americana sobre algumas pequenas delegações para forçá-las a mudar de atitude, não resta dúvida que uma moção anti-comunista na Conferência seria rejeitada por esmagadora maioria de votos. Em vista disso, o mais provável é que os Estados Unidos se abstêm de introduzir qualquer contraproposta anti-comunista na agenda da Conferência, conformando-se com resoluções de caráter geral, em complemento ao que foi estabelecido em Chapultepec.

Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO GOUTO FERRAZ
Geral — WALTER WEISBERG
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 13.º and.
Telefones — 22-3070
Administrativa — Telefone — 22-8818
Oficinas: Rua da Lavradio n.º 87 — Tel. 42-2961 — 22-4226
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;
mensal, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,60. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,60.

Instalada, Hontem, a Conferência De...

(Concluído da 1.ª pg.)

Forças de pacífica coexistência a Carta das Nações Unidas abre ao mundo no futuro, com o exemplo deste Continente.

As Repúblicas Americanas constituem, sem dúvida, modelo para construção de tal natureza. Somos, com efeito, uma comunidade de Estados autônomos e soberanos, cada qual com sua história e suas instituições próprias. Mas o nosso amor à paz e à Justiça, o nosso espírito tradicional à Democracia e os nossos hábitos de convivência levam a congregar-nos na vida internacional em torno de princípios e idéias que são a nossa força espiritual comum.

Vamos progredindo, cada dia que passa, no caminho do aperfeiçoamento das normas de nossa existência coletiva e da fidelidade à observância dos seus mandamentos. São dois esforços contínuos, que podem a prova, a um tempo, a sabedoria e a probidade política do homem americano.

Confio em que os vossos trabalhos coloquem as atuais gerações à altura de suas responsabilidades históricas, para que, amanhã, se possa dizer da América que sabe pautar os atos de sua política pelos princípios de sua doutrina.

FALA O SR. TRYGE LIE

Depois de agradecer o convite na União Pan-americana e do governo do Brasil para assistir à Conferência de Petrópolis, o secretário geral da ONU, sr. Tryge Lie, recordou o papel importante que as nações americanas desempenham na formação das Nações Unidas, constituindo hoje um conjunto muito apreciável de membros da ONU.

Rendeu homenagem à memória do embassador Pedro Lobo Veloso e ao sr. Osvaldo Aranha, que presidiu a sessão especial da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Os países americanos — disse — estão vinculados ao resto do mundo pela aspiração comum de todos os homens, de paz e de uma vida melhor e também pela Carta das Nações Unidas, na qual constram compromissos de importância mundial.

A relação entre a Conferência de Petrópolis e os trabalhos das Nações Unidas está claramente definida no Capítulo VIII da Carta e em seus artigos 52, 53 e 54, que integraram o referido Capítulo, os quais foram elaborados depois de acalorados debates. Em consequência, foram objeto de acurado estudo e seu alcance é evidente para os povos americanos e para todo o mundo.

E finalizando: "A troca de idéias que precedeu essa Conferência, deixou claro que as Nações Americanas têm uma consciência plena de suas obrigações com a Carta e com respeito aos demais Membros da Organização e dos órgãos das Nações Unidas.

Observaremos vossos trabalhos com o máximo interesse e com a esperança sincera de que vossas decisões sejam satisfatórias para vós e contribuirão para a paz, a segurança e

Reportando-se às finalidades práticas da atual Conferência, digo que as armas e os tratados que sustêm as armas e a paz convicção dos povos que ratificam os tratados. Considerando isso, que descobrimos em não poucas regiões de nossa América: Pobreza e fome, ignorância e enfermidade.

E preceis, portanto, lutar contra esses adversários inexoráveis de nossa segurança econômica com a mesma união de ação com que se preconiza a salvaguarda de nossa segurança política.

E preciso incrementar a cooperação econômica de todos os nossos povos "a fim de que não fiquem muitos déus inválidos

HOJE
EM TODAS AS BANCAS DE JORNALIS
MOMENTO
feminino
UM JORNAL PARA O SEU LAR

As Forças Revolucionárias Continuam Avançando Pelas Ruas De Assunção

Outra cidade libertada do jugo de Morinigo — Expulsas, as tropas do ditador, do subúrbio de Santo Antonio

CLORINDA, Argentina, 15 (U.P.) — As últimas notícias de Assunção dizem que os rebeldes, avançando na cidade, chegaram às ruas Olímpio e Espanha, onde tentam dominar ninhos de metralhadoras e posições fortificadas nos edifícios mais altos. Os governistas atiram do telhado das casas para retardar o avanço rebelde sobre o palácio residencial de Morinigo e o edifício do Parlamento, que, segundo parece, são os seus objetivos imediatos.

AVANÇAM OS REVOLUCIONÁRIOS

CLORINDA, 15 (U.P.) — As forças rebeldes, avançando lentamente para o centro de Assunção, ocuparam os campos do Clube Guaraná e expulsaram as tropas do governo do subúrbio de Santo Antonio.

OUTRAS CIDADES CAPTURADAS

CLORINDA, 15 (U.P.) — Forças rebeldes declararam que o primeiro corpo de guerrilheiros ocupou a cidade de Hotelaria, na parte norte do Paraguai, depois de quatro horas de luta, e imediatamente convocou os habitantes a rasgar as suas impôrteas.

O segundo corpo de guerrilheiros, por outro lado, cap-

PRESTES E A CONFERÊNCIA

(Concluído da 1.ª pg.)

— Que pensa de vinda de Marshall e Truman ao Brasil? — Não pode ser de par nome de segurança o que virão tratar, em Petrópolis, Marshall e Mr. Truman. Suas intenções já não são as mesmas de Roosevelt que desejava, a seu tempo, unir os povos americanos contra o nazismo que ameaçava o mundo. O nazi-fascismo foi militarmente batido a baixo, e que fizeram Truman e Marshall é impedir que as forças democráticas

consolidem sua vitória e que os povos se libertem da exploração imperialista. Truman e Marshall são hoje os grandes proprietários de Franco e Salazar, da monarquia fascista que opõe o povo grego, da reação de Chiang-Kai-Shek, da Holanda imperialista que sangra os povos de Indonésia, são os amigos muitos latinos e particulares de Trujillo, de Somoza, de Dutra e de Morinigo. Nada disso é permitido, porque Truman em seu discurso de 12 de março fez muito franco para declarar seu apoio, em armas e dólares, de que possa disper, a todos aqueles que pelo mundo afora querem combater a democracia e se prestam, ao papel de agressores contra a União Soviética, contra todos estados, enfim, que lutam pelo progresso de seus povos. Nestas condições, não é difícil adivinhar as verdadeiras intenções com que aqui chegam Marshall e Truman. A pretensa de paz e de segurança, o que visam esses senhores só pode ser a unificação da América sob a hegemonia dos banqueiros, que para o desejado domínio do mundo.

Permiti reiterar-vos o meu reconhecimento pela oportunidade que me concederdes de estar aqui nesta ocasião e desejá-vos o maior êxito em vossos trabalhos."

A SESSÃO PRELIMINAR

Aberta a sessão pelo Ministro Raul Fernandes, depois de dar as boas vindas aos Delegados, anunciou a Ordem do Dia da Reunião, cujo primeiro ponto era eleição do presidente da Conferência. O chanceler Argentino propôs o nome do Ministro Raul Fernandes, não só como preito aos seus altos méritos pessoais, mas também em homenagem ao Brasil, que hospedava os representantes de toda a América. O Ministro Raul Fernandes agradeceu, mas ponderou que os assumidos traumas naquela reunião, deveriam ser sujeitos à aprovação do plenário, o que foi assim resolvido, depois de vários encarregados terem manifestado sua opinião. Foi constituída a seguir a Comissão de Credenciais, composta pelo Brasil, Equador e Venezuela. A Comissão de Coordenação e Negociação ficou composta pelos Estados Unidos, Brasil, Colômbia e Haiti, representando os quatro idiomas falados na América. Foi deliberado constituir três comissões de Conferência: 1.ª) Comissão de Princípios, Prelíbrios, Artigos protocolares; 2.ª) Comissão de Medidas a serem tomadas para casos de ameaça e atos de agressão; e 3.ª) Processos a órgãos para a execução do Tratado. Sobre a data do encerramento, ficou decidido que a Comissão Central a fixaria oportunamente, de acordo com a marcação dos trabalhos.

Passando-se aos assuntos gerais foi aprovada uma proposta do Uruguai, para que, sem intenção de intervir nos negócios internos desse país, se exorcem os contendores na luta que se travava no Paraguai para que depõm as armas e aceitem a oportunidade de mediação oferecida pelo governo do Brasil, com o seguinte adendo apresentado pelo Chanceler Raul Fernandes conjuntamente com a chancelaria argentina e com o apoio manifestado pelo Bolívia e pelo Uruguai.

Foram depois aprovadas por aclamação as seguintes homenagens: ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, por proposta do Peru, à memória do ex-Diretor da União Pan-americana, sr. Leo Rowe, pelo Equador, à memória do Presidente Franklin Roosevelt, pela Argentina e pelo Peru; à memória do Presidente Tomás Berreta, pela Argentina. A Bolívia propôs voto de congratulações pela presença do Secretário Geral das Nações Unidas e o Chile um voto pela eleição e presença do senhor Lleras Camargo, diretor geral da União Pan-americana. Por fim, o presidente leu a ordem do dia da sessão inaugural e marcou para hoje, as 10,30 horas, a primeira reunião de trabalhos da Conferência.

E finalizando: "A troca de idéias que precedeu essa Conferência, deixou claro que as Nações Americanas têm uma consciência plena de suas obrigações com a Carta e com respeito aos demais Membros da Organização e dos órgãos das Nações Unidas.

Observaremos vossos trabalhos com o máximo interesse e com a esperança sincera de que vossas decisões sejam satisfatórias para vós e contribuirão para a paz, a segurança e

Reportando-se às finalidades práticas da atual Conferência, digo que as armas e os tratados que sustêm as armas e a paz convicção dos povos que ratificam os tratados. Considerando isso, que descobrimos em não poucas regiões de nossa América: Pobreza e fome, ignorância e enfermidade.

E preceis, portanto, lutar contra esses adversários inexoráveis de nossa segurança econômica com a mesma união de ação com que se preconiza a salvaguarda de nossa segurança política.

E preciso incrementar a cooperação econômica de todos os nossos povos "a fim de que não fiquem muitos déus inválidos

— Graças à vigilância popular e também à campanha fraticial das forças democráticas em América Latina, com os comunistas à frente, foram transferidos para mais tarde os planos militares de Truman e Marshall da utilização militar do Continente, da submissão de nossas forças armadas ao comando das guerres longas. A Conferência de Petrópolis reduziu o seu tema ao estudo de alguns conceitos jurídicos mais ou menos inócuos e indiretos sobre a agressão e a defesa mútua. Por trás disso, como já dissemos, se prendem, sem dúvida, as intenções reacionistas e agressivas do imperialismo, que poderão, no entanto, ser ainda desta vez baixadas, se as forças democráticas do Continente se mantiverem vigilantes e forem capazes de mobilizar grandes massas na luta contra o imperialismo e em apoio daqueles delegados que na Conferência soberana assumiram a luta corajosa e digna em defesa da Paz e da Democracia, da independência econômica e do progresso dos povos latino-americanos.

— De onde julga partir a ameaça aos países do Continente?

— No país que querem paz e segurança, mas sabem que nos dias de hoje a guerra e a ameaça só podem vir do grande centro da reação mundial que são os Estados Unidos de Truman e Marshall. Os povos latino-americanos sabem também que só há progresso, com o desenvolvimento da indústria nacional, — a liquidação do atraso, da miséria e da ignorância em que vegetam conseguindo, realmente, defender a integridade e a soberania da Pátria. Os povos latino-americanos já compreenderam, em suma, que necessitam, acima de tudo, de liberdade, de real e efetiva democracia política, porque só assim poderão ter os governos populares capazes de fazer as reformas econômicas indispensáveis ao progresso nacional.

— Achá que dessa Conferência pode resultar algo em favor da união dos povos do Continente?

— Na Conferência Inter-americana de Petrópolis, se alguns delegados latino-americanos souberam e conseguiram parceria e defender os problemas de seus povos e golpear as forças reacionárias e ditatoriais, completamente divorciados da opinião pública, estão alguns homens, a começar pelo seu chefe, o Ministro Raul Fernandes, que muito poderão fazer contra as manobras guerrilheiras do imperialismo, apesar do sr. Góis Monteiro que defende agora um "patriotismo de segunda ordem, em que a soberania brasileira e os interesses do Brasil devem ser colocados em segundo plano, planejando para o futuro a industrialização do Brasil, a liquidação do atraso, da miséria e da ignorância em que vegetam conseguindo, realmente, defender a integridade e a soberania da Pátria".

Os povos latino-americanos já compreenderam, em suma, que necessitam, acima de tudo, de liberdade, de real e efetiva democracia política, porque só assim poderão ter os governos populares capazes de fazer as reformas econômicas indispensáveis ao progresso nacional.

— Achá que dessa Conferência pode resultar algo em favor da paz dos povos do Continente?

— Na delegação brasileira, que infelizmente representa um governo reacionário e ditatorial, completamente divorciado da opinião pública, estão alguns homens, a começar pelo seu chefe, o Ministro Raul Fernandes, que muito poderão fazer contra as manobras guerrilheiras do imperialismo, apesar do sr. Góis Monteiro que defende agora um "patriotismo de segunda ordem, em que a soberania brasileira e os interesses do Brasil devem ser colocados em segundo plano, planejando para o futuro a industrialização do Brasil, a liquidação do atraso, da miséria e da ignorância em que vegetam conseguindo, realmente, defender a integridade e a soberania da Pátria".

Os povos latino-americanos já compreenderam, em suma, que necessitam, acima de tudo, de liberdade, de real e efetiva democracia política, porque só assim poderão ter os governos populares capazes de fazer as reformas econômicas indispensáveis ao progresso nacional.

— Achá que dessa Conferência pode resultar algo em favor da paz dos povos do Continente?

— Na delegação brasileira, que infelizmente representa um governo reacionário e ditatorial, completamente divorciado da opinião pública, estão alguns homens, a começar pelo seu chefe, o Ministro Raul Fernandes, que muito poderão fazer contra as manobras guerrilheiras do imperialismo, apesar do sr. Góis Monteiro que defende agora um "patriotismo de segunda ordem, em que a soberania brasileira e os interesses do Brasil devem ser colocados em segundo plano, planejando para o futuro a industrialização do Brasil, a liquidação do atraso, da miséria e da ignorância em que vegetam conseguindo, realmente, defender a integridade e a soberania da Pátria".

Os povos latino-americanos já compreenderam, em suma, que necessitam, acima de tudo, de liberdade, de real e efetiva democracia política, porque só assim poderão ter os governos populares capazes de fazer as reformas econômicas indispensáveis ao progresso nacional.

— Achá que dessa Conferência pode resultar algo em favor da paz dos povos do Continente?

— Na delegação brasileira, que infelizmente representa um governo reacionário e ditatorial, completamente divorciado da opinião pública, estão alguns homens, a começar pelo seu chefe, o Ministro Raul Fernandes, que muito poderão fazer contra as manobras guerrilheiras do imperialismo, apesar do sr. Góis Monteiro que defende agora um "patriotismo de segunda ordem, em que a soberania brasileira e os interesses do Brasil devem ser colocados em segundo plano, planejando para o futuro a industrialização do Brasil, a liquidação do atraso, da miséria e da ignorância em que vegetam conseguindo, realmente, defender a integridade e a soberania da Pátria".

Os povos latino-americanos já compreenderam, em suma, que necessitam, acima de tudo, de liberdade, de real e efetiva democracia política, porque só assim poderão ter os governos populares capazes de fazer as reformas econômicas indispensáveis ao progresso nacional.

— Achá que dessa Conferência pode resultar algo em favor da paz dos povos do Continente?

— Na delegação brasileira, que infelizmente representa um governo reacionário e ditatorial, completamente divorciado da opinião pública, estão alguns homens, a começar pelo seu chefe, o Ministro Raul Fernandes, que muito poderão fazer contra as manobras guerrilheiras do imperialismo, apesar do sr. Góis Monteiro que defende agora um "patriotismo de segunda ordem, em que a soberania brasileira e os interesses do Brasil devem ser colocados em segundo plano, planejando para o futuro a industrialização do Brasil, a liquidação do atraso, da miséria e da ignorância em que vegetam conseguindo, realmente, defender a integridade e a soberania da Pátria".

Os povos latino-americanos já compreenderam, em suma, que necessitam, acima de tudo, de liberdade, de real e efetiva democracia política, porque só assim poderão ter os governos populares capazes de fazer as reformas econômicas indispensáveis ao progresso nacional.

— Achá que dessa Conferência pode resultar algo em favor da paz dos povos do Continente?

— Na delegação brasileira, que infelizmente representa um governo reacionário e ditatorial, completamente divorciado da opinião pública, estão alguns homens, a começar pelo seu chefe, o Ministro Raul Fernandes, que muito poderão fazer contra as manobras guerrilheiras do imperialismo, apesar do sr. Góis Monteiro que defende agora um "patriotismo de segunda ordem, em que a soberania brasileira e os interesses do Brasil devem ser colocados em segundo plano, planejando para o futuro a industrialização do Brasil, a liquidação do atraso, da miséria e da ignorância em que vegetam conseguindo, realmente, defender a integridade e a soberania da Pátria".

Os povos latino-americanos já compreenderam, em suma, que necessitam, acima de tudo, de liberdade, de real e efetiva democracia política, porque só assim poderão ter os governos populares capazes de fazer as reformas econômicas indispensáveis ao progresso nacional.

— Achá que dessa Conferência pode resultar algo em favor da paz dos povos do Continente?

— Na delegação brasileira, que infelizmente representa um governo reacionário e ditatorial, completamente divorciado da opinião pública, estão alguns homens, a começar pelo seu chefe, o Ministro Raul Fernandes, que muito poderão fazer contra as manobras guerrilheiras do imperialismo, apesar do sr. Góis Monteiro que defende agora um "patriotismo de segunda ordem, em que a soberania brasileira e os interesses do Brasil devem ser colocados em segundo plano, planejando para o futuro a industrialização do Brasil, a liquidação do atraso, da miséria e da ignorância em que vegetam conseguindo, realmente, defender a integridade e a soberania da Pátria".

Os povos latino-americanos já compreenderam, em suma, que necessitam, acima de tudo, de liberdade, de real e efetiva democracia política, porque só assim poderão ter os governos populares capazes de fazer as reformas econômicas indispensáveis ao progresso nacional.

— Achá que dessa Conferência pode resultar algo em favor da paz dos povos do Continente?

— Na delegação brasileira, que infelizmente representa um governo reacionário e ditatorial, completamente divorciado da opinião pública, estão alguns homens, a começar pelo seu chefe, o Ministro Raul Fernandes, que muito poderão fazer contra as manobras guerrilheiras do imperialismo, apesar do sr. Góis Monteiro que defende agora um "patriotismo de segunda ordem, em que a soberania brasileira e os interesses do Brasil devem ser colocados em segundo plano, planejando para o futuro a industrialização do Brasil, a liquidação do atraso, da miséria e da ignorância em que vegetam

NOTAS E TÓPICOS

A IMPRENSA

E A PAZ

NA sua entrevista coletiva à imprensa canária, o sr. Teixeira Lôe, secretário geral da Organização das Nações Unidas, focalizou um ponto, que não deve passar despercebido: a insistência com que os jornais — claro que os jornais a serviço da reação — falam em guerra. Trabalhando contra a democracia, esquecem-se de que os povos, sofrendo, ainda, as consequências do recente conflito mundial, lutam para que a paz se junte em todo o universo. E, baseados na chantagem atómica, fazem a mais descurada propaganda patriota.

O sr. Teixeira Lôe acha possível tal propaganda, em tempo de terceira guerra, que os imperialistas lanquem desejos e na base da qual pretendem intimidar o mundo. Considera benéfico para a paz os concursos como o de Petrópolis, que assiste como observador, a convite do governo brasileiro. E demonstra sua firme confiança na manutenção da paz no mundo inteiro.

Em vez de falarem tanto em guerra, o que é desejável, que se dizem democráticos, deviam era tratar dos problemas da paz e da segurança. Não se trabalha para a paz, que é possível e há de ser uma realidade, pela força indomável dos povos que vencem as vanguardas militarizadas de Hitler, procurando a crise na opinião pública a ideia de que não se pode entrar na terceira guerra. A insinuação em assuntos que gurto passa, com efeito, de servir à chantagem dos imperialistas atómicos, delitantes nos seus planos de hegemonia universal e sabotagem à democracia. O sr. Teixeira Lôe sabe que o objetivo dos povos, que esmagaram o nazismo, não é senão o da consolidação da paz mundial e que serão inúteis e em vão todos os esforços em contrário, esforços contra a marxa da História.

TOM, BLOOM E A INTELIGÊNCIA IANQUE

O senador Tom Connally e o deputado Sol Bloom, democratas americanos que equivalem ao nosso senador Galvão e ao nosso deputado Osório Tufuti, vieram ao Rio na delegação de Marshall, evitando, prudentemente, viajar no avião "Vaca Sagrada". Saltando de um navio no Cais do Porto foram logo tratando de esclarecer e amestrar os brasões natos brasileiros.

Além do segredo das bombas atómicas os ilustres delegados trazem no bolso do colete a fórmula mágica pela qual os povos do continente poderão "tornar a América um céu na terra". Práticos e generosos, entre o navio e o hotel prodigalizaram conselhos, pontificando, com insistência, que o comunismo é coisa muito fela e inaceitável neste continente.

No dia em que nos diziam essas coisas profundas, rechamavam uma notícia de Washington, que os jornais publicaram, sobre investigações do Bureau de Consultas Demográficas dos Estados Unidos, segundo as quais "a inteligência norte-americana decidiu", havendo no país "trinta e três por cento de idiotas competentes, imbecis, mentecapitos, broncos ou retrágoes".

O Bureau atribui tal calamidade ao fato de que "as pessoas de formação universitária e cultural não se reproduzem, enquanto que as classes mais ignorantes são proíbidas", insinuando, as-

sim, esterilizações tipo Hitler.

Discordamos da teoria do Bureau e julgamos suas estatísticas exageradas. Por mais perniciosa que seja a influência do imperialismo e de homens como Bloom e Connally na vida norte-americana, não é possível que se tenham deformado a tal ponto e tão depressa os elogios dos Estados Unidos.

As mais evidentes demonstrações de imbecilidade de procedência lanque não vêm da maioria do povo que deu ao mundo Washington, Lincoln e Roosevelt. Originam-se, ao contrário, de determinados setores da classe dominante, que dirigem trusts de cinema, de rádio, de jornais e de livros. E se outros argumentos não houvessem em desbanho do charlatanismo do Bureau de Consultas Demográficas ai estariam, enfileirando nas colunas mais reacionárias da imprensa do Brasil, os formidáveis concertos de Connally e Bloom, que não representam o povo da América do Norte e cuja formação universitária e cultural o Bureau não pode desconhecer.

ATITUDE

IMPATRIÓTICA

O general Juarez Távora já havia organizado, através de várias conferências, o seu ponto de vista a respeito do problema do petróleo do Brasil. Não sendo técnico no assunto, conforme ele próprio afirma, é natural que se tenha equilibrado em muitos pontos e consequentemente apontado uma saída — a da "cooperação das capitais estrangeiras".

PNEUS
Camerino 48 — Tel. 43-01-54
Senado, 21 — Tel. 22-8126

DEMITIDO O DELEGADO SILVEIRA DA MOTA

VITÓRIA DO PVO PAULISTA O AFASTAMENTO DESSE VIOLENTO POLICIAL

S. PAULO, 15 (Da Correspondente) — Finalmente foi demitido da Delegacia de Ordem Pública e Social, o delegado Silveira da Mota, digno discípulo

Ao deputado Pedro Pomar, o sr. Mario Francisco da Cruz, ferroviário da Central, endereçou recentemente um telegrama de congratulações, pela decisão do Tribunal Superior Eleitoral no recurso da cassação dos mandatos conferidos pelo povo paulista aos parlamentares eleitos na legenda do Partido Social Progressista.



Somoza, responsável pela situação de miséria em que se debate a Nicarágua

Petróleo e Monopólio

CONFERÊNCIA DO JORNALISTA RAFAEL CORRÉA DE OLIVEIRA, PROMOVIDA PELO PARTIDO SOCIALISTA

Iniciando uma série de palestras sobre o problema do petróleo, a seção do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro convidou o sr. Rafael Corrêa de Oliveira para realizar uma conferência sobre o assunto, que terá lugar na sede do Partido, à rua Buenos Aires, 57, sobrado, às 20h30 horas do dia 25 de agosto. O tema sobre o qual falará o conhecido jornalista será "Petróleo e Monopólio". Outras personalidades brasileiras debaterão o assunto, em conferências posteriores.

Somoza, responsável pela situação de miséria em que se debate a Nicarágua

Carestia, Miséria e Desemprego, Eis o Que Define a Situação De Nicarágua

Os resultados da ditadura de Somoza fazem-se sentir sobre os trabalhadores e o povo — A pressão dos grupos ianques

CIDADE DO MÉXICO (ALN, via INTER PRESS) — Segundo afirmou o popular cangaceiro norte-americano, "Manique", Nicarágua é um verdadeiro lide de soldados, dancinhas e diversimento. Na verdade, entretanto, é um clube de terror onde os trabalhadores são organizados por comparecerem a juntes de sindicatos, e onde jornais são multados por criticar a ditadura. Estes fatos foram revelados pelo Secretário Geral da Federação Nicaraguense de Trabalhadores, Armando Amador, que foi forçado a fugir de seu país para escapar à perseguição do gover-

no.

A atual campanha de terror, começou em 25 de maio passado, quando o general Anastasio Somoza, ex-ditador, organizou um golpe para derrubar o primeiro governo eleito no país em 1944.

O Presidente Leonardo Arguello, o homem que Somoza tirou do governo pela força disse Amador — estava ajudando os sindicatos a vencer as condições escravagistas de trabalho nas firmas estrangeiras de mineração e nas companhias produtoras de açúcar. Arguello encorajou os sindicatos a formar co-

operativas e a se organizarem politicamente — política esta, encarada pelos industriais estrangeiros e seus sócios em Nicarágua, como uma ameaça direta a seus lucros.

Somoza, um dos principais sócio dos grandes grupos negociais estrangeiros — principalmente americanos — atacou o palácio de Arguello com tropas armadas e colocou as rédeas de governo nos mãos de seu homem de confiança, Benjamin Lacayo Sacasa.

Desde que Somoza voltou, reuniu o líder sindical, os prefeitos em geral, subiram de 30% a 15.000 pessoas foram despedidas de seus empregos nas indústrias básicas e outras 5.000 empregados do governo ficaram sem trabalho.

A razão disso, na opinião de Amador, é que Somoza exerce um controle monopolista sobre algumas das indústrias-chave. O ditador tem absoluto controle sobre fornecimento de carne, disse Amador, e o preço da carne subiu 100%, desde o fim de maio.

Um exemplo típico dos negócios inescrupulosos de Somoza, disse Amador, é o controle de 4 e meio milhões de dólares empréstimo do Banco das Américas, concedido exatamente antes das eleições nacionais. Alinhou que o empréstimo fosse concedido para melhorar os métodos de agricultura no país 40%, foi desviado para o uso particular de Somoza, acusa Amador.

O líder trabalhista nicaraguense veio ao México, segundo declarou, conseguir de todo o ambiente amplo apoio para ajudar a obter a liberdade de trabalho e direitos sociais que estão em discussões em Nicarágua, e a restauração das liberdades democráticas em meu país.

Remessa pelo Reembolso Postal

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — 13.º and. — S/1.306

SETEMBRO PRÓXIMO

Estará à venda em todas as livrarias

"PROBLEMAS ATUAIS DA DEMOCRACIA"

Luiz Carlos Prestes

Remessa pelo Reembolso Postal

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — 13.º and. — S/1.306

Dirige-se a Todos Os Trabalhadores a Federação Sindical Mundial

«As forças reacionárias, para realizar seus objetivos de dominação e exploração do trabalho humano, tramam uma nova guerra, mantendo o mundo numa tensão política crescente» — Integra da importante mensagem do Conselho Geral da F.M.S. aos seus 70 milhões de integrantes

síndicatos de recursos ou acompanhando o crescimento de tais recursos de presto político direta destinada a limitar suas possibilidades de auto-governar.

As forças reacionárias, para realizar seus fins de predominio e de exploração do trabalho humano, tramam uma nova guerra mundial, mantendo o mundo num tensão política crescente.

Os trabalhadores de todos os países devem operar energicamente e tentar as tentativas para que as atividades relativas destas forças reacionárias fracassem.

Diversas são as manifestações e os sistemas, em vários países, desta ofensiva reacionária. Na Espanha o regime de Franco é amina ofensiva à luta herética do povo espanhol pela liberdade.

Louis Sallant, secretário geral da F.M.S.



Paschal LEMME

(Especial para TRIBUNA POPULAR)

Se houver uma guerra, é preciso dizer, sem ferro e aço e sem combustível, que produz máquinas e as movimenta, pouco poderão realizar os educadores por si só, em campanhas isoladas.

E por isso que um dos de

veres primorosos do Ministério da Educação neste momento é levar a cada professor, em cada recanto do país, e por intermédio deles a cada criança e a cada adolescente, a todo o povo, brasileiro, explicar-lhes, da significação do problema do petróleo e da necessidade de sua solução em benefício dos interesses reais da nacionalidade.

Dispõe o Ministério da Educação de uma estação de rádio, dispõe de um Instituto Nacional de Cinema Educativo, de um Instituto Nacional do Livro; de uma Divisão de Educação Extra-Escolar, além de diretores e divisões dedicadas aos problemas dos vários graus de ensino.

Esta estação de rádio já deve estar interrompendo um pouco seus programas da matutina "Leitura e Jornal" e a tarde "Aventuras da Vida" para que os de

reconquistar a sua liberdade são intercaladas com violências.

O capitalismo internacional sus

tentava as forças anti-democráticas de cada país e se utiliza do seu

poder econômico contra todos

os movimentos democráticos, impondo condições políticas incer

táveis aos países que têm necess

A Federação Mundial convida

os trabalhadores do mundo inteiro

a lutar contra o nazismo reacionário e agressor.

Ela exprime a solidariedade de todos os países, para que elas

se tornem mais poderosas e

mais ativas.

A Federação Mundial dos Si

nídicos nasceu durante a época

da guerra mundial.

As forças reacionárias são

mais fortes, mas nos representantes

uma força ainda mais poderosa e decisiva, que acabará por impor sua vontade.

Se nos organizarmos fortemente e agirmos corajosamente unidos, nada impedirá a nossa vitória na luta pela paz, pela democracia, por uma vida melhor de todos os povos.

Dirigindo este apelo aos tra

balhadores do mundo inteiro v

está certa de que elas a apli

cação levando à prática com

coragem e coragem o seu programa de ação.

As forças de reação são po

derosas, mas nos representantes

uma força ainda mais poderosa e decisiva,

que acabará por impor sua vontade.

Se nos organizarmos fortemente e agirmos corajosamente unidos, nada impedirá a nossa vitória na luta pela paz, pela democracia, por uma vida melhor de todos os povos.

As forças reacionárias são

mais fortes, mas nos representantes

uma força ainda mais poderosa e decisiva,

que acabará por impor sua vontade.

Se nos organizarmos fortemente e agirmos corajosamente unidos, nada impedirá a nossa vitória na luta pela paz, pela democracia, por uma vida melhor de todos os povos.

As forças reacionárias são

mais fortes, mas nos representantes

uma força ainda mais poderosa e decisiva,

que acabará por impor sua vontade.

Se nos organizarmos fortemente e agirmos corajosamente unidos, nada impedirá a nossa vitória na luta pela paz, pela democracia, por uma vida melhor de todos os povos.

As forças reacionárias são

mais fortes, mas nos representantes

uma força ainda mais poderosa e decisiva,

que acabará por impor sua vontade.

Se nos organizarmos fortemente e agirmos corajosamente unidos, nada impedirá a nossa vitória na luta pela paz, pela democracia, por uma vida melhor de todos os povos.

As forças reacionárias são

mais fortes, mas nos representantes

uma força ainda mais poderosa e decisiva,

que acabará por impor sua vontade.

Se nos organizarmos fortemente e agirmos corajosamente unidos, nada impedirá a nossa vitória na luta pela paz, pela democracia, por uma vida melhor de todos os povos.

APENAS ZIZINHO AUSENTE NO QUADRO RUBRO-NEGRO

ROGERIO EM AÇÃO

Botafogo x Olaria na tarde de hoje - Ausente Heleno - O re-aparecimento do zagueiro lusitano será a atração da peleja

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

apresenta

JAROSLAV KROMBHLIC

Diretor da Orquestra da Ópera Nacional de Praga
NO

CINE-REX

Domingo, 17 de agosto, às 10 horas da manhã, regendo as mais belas e românticas páginas de

SMETANA, DVORAK E JOSÉ SIQUEIRA

NO PROGRAMA: «Minha Pátria» - «5 Danças Eslavas» - «Uma Festa na Roca»

Camarotes, Cr\$ 90,00 - Poltronas e Baléos,

Cr\$ 15,00 (Sólo Incluso)

BASKET-BALL

NOTICIARIO

A P.M.B. homologou as transferências dos seguintes basket-ballers:

Jacy dos Santos, da A.A. Carioca para o Sampalo A.C.; Gaspar Sampalo Vitoria, do C.R. Vasco da Gama para a A.A. do Gralhão; Antonio Carlos Brasil, do Tijuca T. C. para a A. A. do Gralhão; Carlo Arcante Sanderson de Queiroz, do Gralhão T. C., para a A. A. do Gralhão.

O Gralhão jogará amanhã com a equipe da Escola Militar de Rezenze para o qual já conseguiu a licença da F.M.B.

Acaba de ingressar no Flamengo o basket-ballista Algodão que ultimamente defendia as cores dos Clubes dos Aliados.

Está desportivo grande interesse a temporada que o Fluminense e o Corintians farão nesta capital. Como se sabe o Botafogo Flamengo foram derrotados na Paulicéia pelos dois clubes bandeirantes que concederam as "revanches", desta vez, porém, na Cidade Maravilhosa.

Teve lugar o Torneio Início do certame interno que o Pau Ferro F. C. acaba de promover. O vencedor foi o Quadro Vermelho que cumpriu excelente performance.

A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO

Foi sorteada a Tabela do Campeonato da Cidade que, como se sabe, éste ano, será disputado em duas séries.

PLACAR

BILHETE A HELENO

Depois de dois meses de suspensão, Heleno, você volta aos campões de futebol, cercado da curiosidade e da simpatia de todo o público e em particular da torcida botafoguense. Quando você vai ao Botafogo, muita gente aplaudiu seu retorno, o gesto do clube. Outros, porém, acharam que houve um certo exagero. Formei com estes. Você teve erros, mereceu a pena, mas era seu deles. No entanto, não vamos discutir isto agora. O que passou, passou. Já foi esquecido. Hoje você retorna ao quadro para ocupar o lugar que lhe pertence. Vai encontrar o Botafogo vitorioso, sem pontos perdidos, jogando bem, com um conjunto harmonioso, unido, todos dando o melhor de seus esforços para ganhar jogos. Eu acredito que essa harmonia não será quebrada com a sua volta. Peço contrário. Estou certo de que você será o primeiro a dar tudo para que continue. Não é difícil conseguir. Tem a solidariedade dos companheiros, conta com a boa vontade de Ondino Viera, da torcida e dos dirigentes. Corresponda a essa confiança. O Botafogo anda vencendo, animado, cheio de esperanças no campeonato. Anda cansado de tirar o segundo lugar, quer ser o campeão este ano. Contribua para que isso aconteça. Entre em campo com calma, não se irrita, não tape provocações. Jogue com a velha classe que no fim dá certo.

S.M.

COM OS CAMPONESES EM SUAS LIGAS E ASSOCIAÇÕES.
COM OS OPERÁRIOS EM SUAS FÁBRICAS E SINDICATOS.
COM O POVO DE SAO PAULO

"HOJE", JORNAL DO POVO À SERVIÇO DA DEMOCRACIA
NAS BANCAS DA AVENIDA RIO BRANCO

A Sabatina De Hoje No Hipódromo Brasileiro

1.º PARÉO

1.600 metros - às 14,00 horas - Cr\$ 18.000,00

Ks.

1 (1 Decreto - M. Carvalho ... 58
(2 Diantreira - S. Batista ... 55

2 (3 Djalma - J. Martins ... 54
(4 Alencar - A. Araújo ... 55

(5 Nalpo - A. Ribeiro ... 58

3 (6 Aragona - J. Santos ... 58
(7 Peneiro - N. Linhares ... 55

(8 Vítacim - O. Santos ... 52

4 (9 Cruzador - J. Mesquita ... 58

(10 Hipona - J. Costa ... 50

2.º PARÉO

1.400 metros - às 14,30 horas - Cr\$ 20.000,00

Ks.

1 (1 Intruso - O. Fernandes ... 58
(2 - 2 Dymato - J. Vidal ... 55

3 (3 Carinho - G. Costa ... 55
(4 Adub - L. Mezaris ... 50

4 (5 Iogu - R. Freitas ... 58

(6 H. Prince - D. Ferreira ... 55

3.º PARÉO

1.400 metros - às 15,00 horas - Cr\$ 20.000,00

Ks.

1 (1 Doutor - N. corde ... 57

2 (2 Carinho - G. Costa ... 55

3 (3 Carinho - G. Costa ... 55

4 (4 Iogu - R. Freitas ... 58

(5 H. Prince - D. Ferreira ... 55

2 (2 Preâmbulo - N. corde ... 58
(3 Lydia - L. Rigan ... 55

3 (4 Risette - W. Andrade ... 55
(5 Bechuchita - P. Coelho ... 56

4 (6 Shangal Kid - F. Irigoyen ... 56
(7 Blue Rose - S. Batista ... 56

5 (8 Pandango - O. Ulija ... 58

6 (9 Matalo - N. corde ... 58

7 (10 Matalo - N. corde ... 58

8 (11 Fraguinha - O. Maceado ... 50

9 (12 Fraguinha - O. Maceado ... 50

10 (13 Cíclica - N. corde ... 52

11 (14 Boavista - O. Regini ... 54

12 (15 Alíviodpolis - J. Mesquita ... 52

13 (16 Fiteiro - D. Ferreira ... 54

14 (17 Boavista - O. Relelhe ... 55

15 (18 Vítacim - O. Santos ... 52

16 (19 Cruzador - J. Mesquita ... 58

17 (20 Hipona - J. Costa ... 50

18 (21 Dymato - J. Vidal ... 55

19 (22 Carinho - G. Costa ... 55

20 (23 Carinho - G. Costa ... 55

21 (24 Iogu - R. Freitas ... 58

22 (25 H. Prince - D. Ferreira ... 55

23 (26 Carinho - G. Costa ... 55

24 (27 Carinho - G. Costa ... 55

25 (28 Carinho - G. Costa ... 55

26 (29 Carinho - G. Costa ... 55

27 (30 Carinho - G. Costa ... 55

28 (31 Carinho - G. Costa ... 55

29 (32 Carinho - G. Costa ... 55

30 (33 Carinho - G. Costa ... 55

31 (34 Carinho - G. Costa ... 55

32 (35 Carinho - G. Costa ... 55

33 (36 Carinho - G. Costa ... 55

34 (37 Carinho - G. Costa ... 55

35 (38 Carinho - G. Costa ... 55

36 (39 Carinho - G. Costa ... 55

37 (40 Carinho - G. Costa ... 55

38 (41 Carinho - G. Costa ... 55

39 (42 Carinho - G. Costa ... 55

40 (43 Carinho - G. Costa ... 55

41 (44 Carinho - G. Costa ... 55

42 (45 Carinho - G. Costa ... 55

43 (46 Carinho - G. Costa ... 55

44 (47 Carinho - G. Costa ... 55

45 (48 Carinho - G. Costa ... 55

46 (49 Carinho - G. Costa ... 55

47 (50 Carinho - G. Costa ... 55

48 (51 Carinho - G. Costa ... 55

49 (52 Carinho - G. Costa ... 55

50 (53 Carinho - G. Costa ... 55

51 (54 Carinho - G. Costa ... 55

52 (55 Carinho - G. Costa ... 55

53 (56 Carinho - G. Costa ... 55

54 (57 Carinho - G. Costa ... 55

55 (58 Carinho - G. Costa ... 55

56 (59 Carinho - G. Costa ... 55

57 (60 Carinho - G. Costa ... 55

58 (61 Carinho - G. Costa ... 55

59 (62 Carinho - G. Costa ... 55

60 (63 Carinho - G. Costa ... 55

61 (64 Carinho - G. Costa ... 55

62 (65 Carinho - G. Costa ... 55

63 (66 Carinho - G. Costa ... 55

64 (67 Carinho - G. Costa ... 55

65 (68 Carinho - G. Costa ... 55

66 (69 Carinho - G. Costa ... 55

67 (70 Carinho - G. Costa ... 55

68 (71 Carinho - G. Costa ... 55

69 (72 Carinho - G. Costa ... 55

70 (73 Carinho - G. Costa ... 55

71 (74 Carinho - G. Costa ... 55

72 (75 Carinho - G. Costa ... 55

73 (76 Carinho - G. Costa ... 55

74 (77 Carinho - G. Costa ... 55

75 (78 Carinho - G. Costa ... 55

76 (79 Carinho - G. Costa ... 55

77 (80 Carinho - G. Costa ... 55

78 (81 Carinho - G. Costa ... 55

79 (82 Carinho - G. Costa ... 55

80 (83 Carinho - G. Costa ... 55

81 (84 Carinho - G. Costa ... 55

82 (85 Carinho - G. Costa ... 55

83 (86 Carinho - G. Costa ... 55

84 (87 Carinho - G. Costa ... 55

85 (88 Carinho - G. Costa ... 55

RECLAMAM OS TRABALHADORES A REGULAMENTAÇÃO DO REPOUSO REMUNERADO

O ato da Light, mandando pagar as folgas, incentiva a luta do proletariado — Gráficos, motoristas e comerciários falam à nossa reportagem — Imprescindíveis as emendas do deputado Amazonas

As discussões travadas na Comissão de Legislação Social da Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, sobre a regulamentação do artigo 157, inciso VI, da Carta Magna, vêm sendo acompanhadas com justificada interesse pelos trabalhadores das mais diferentes profissões. E' o assunto mais discutido em todos os locais de trabalho, pois o proletariado aguarda com ansiedade a discussão desse projeto-de, no plenário da Câmara dos Deputados e a sua imediata aprovação. Entretanto, a luta dos trabalhadores pelo pagamento das domingos e feriados ganhou mais força depois que a Light, empresa imperialista, que sempre procurou furtar-se ao cumprimento das nossas leis, resolveu, seguindo o exemplo de algumas outras empresas, pagar as folgas semanais aos seus empregados, antecipando-a à promulgação da respectiva lei.

Realizando então uma façanha sobre o palpável assunto, a nossa reportagem teve ocasião de ouvir gráficos, comerciários, motoristas e operários da construção civil.

Nunca restaurante da rua Vieira Fazenda dirigiu-nos a um grupo de Jovens, que faziam a refeição à mesma mesa. Eram todos comerciários. Sabedores do nosso objetivo, apressaram-se em emitir as suas opiniões. Edemiro Pádua, disse-nos:

— Se a Light, que sempre fez força para não cumprir as leis do país, resolve dar aos seus trabalhadores aquilo que mandou a Constituição, antes mesmo de vir a regulamentação, as outras empresas forçarão também aí a Light a seguir a sua exemplo. — E' o que eu espero — observou.

CONFIAZ NA REGULAMENTAÇÃO IMEDIATA...

De Heloaldo Pires ouvimos as seguintes declarações:



na vida praticar um dia mais durante as demais empresas, grandes ou pequenas, não queriam imitá-la. Os patrões praticavam diversimentos e outras coisas de que gostavam também e não podiam desfrutar por falta de "gato".

Do Parlamento espera a regulamentação o mais breve possível, pois estamos cansados de esperar, — Concluiu.

José Brasil também emitiu a sua opinião:

— Como trabalhador, temia a infiltração em dizer através das colunas da gloriosa TRIBUNA POPULAR, que o reposo remunerado aos domingos, feriados e dias santos, está interessando a todo mundo. Já não se pode viver com os salários atuais. O pagamento dos dias de repouso vai aumentar um pouco os salários e dariá aos trabalhadores e suas famílias ocasião de passar esses dias com mais um pouco de alegria e menos miséria. Portanto, precisa vir sem mais tardança.

Eli Marinhe, o último do grupo, afirmou:

— Ja que a Light resolveu pagar os dias de repouso ao seu pessoal, não custa nada às demais empresas e a todos os patrões fazerem o mesmo quanto antes.

OS PARLAMENTARES DEVEM APRESSAR A REGULAMENTAÇÃO

Em plena Avenida Erasmo Braga, abordamos vários trabalhadores da construção civil, que estão executando as obras de pavimentação daquela via pública, empreitadas pela Gia. Coletiva. Dizemos ao coleteiro Antônio Luccio Neves:

— Aos domingos, dias santos e feriados temos as mesmas despesas dos outros dias. As refeições são maiores. Por isso julgo necessário o imediato pagamento do reposo remunerado, que a Light vai cumprir, conforme lhe nos jornais.

Para o motorista da mesma empresa, Almir Garcia, os outros patrões pagando o reposo remunerado estarão fazendo um bem a eles mesmos.

O gráfico Newton Augusto de Faria, das oficinas do "Correio da Noite", assegurou:

— Apesar de faltar a regulamentação do Congresso, creio

que os empregadores não têm motivos para se recusarem a cumprir uma coisa que vira direito de breves dias. O que a Light resolveu fazer, já muitos patrões estão fazendo em atenção a reivindicação mais sentida pelos trabalhadores de todo o país.

Altimarandense de Araçoiaba é um antigo campeão. Manifestou o seu pensamento com clareza:

— Espero que os parlamentares, especialmente os eleitos com os votos exclusivos dos trabalhadores, não poupem esforços para ser abreviada a regulamentação do artigo 157, inciso 6º da Constituição, com rapidez e de forma realmente útil a todos os interessados. Nenhum patrão deve perder de vista o exemplo da Light, que fugindo à sua tradição reactionária, talvez virando algum fio oculto, o que pouco importa no caso, já anuncia que vai mandar pagar os seus empregados.

AS EMENDAS DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

O mecânico Hau Pereira, falou da maneira abaixo:

— Todos sentem a imperiosa necessidade de ganhar melhores salários para passar menos mal.

O reposo remunerado vai servir muito. Contudo, na minha opinião, ele só atenderá de fato às nossas necessidades se forem aprovadas as emendas de autoria do deputado João Amazonas, principalmente a que manda efetuar o pagamento a partir de Setembro de 1946.

O linotípista Nestor da Silva considera um absurdo a expectativa de regulamentação, e por isso entende que há muito já devia ter começado a pagar os domingos, feriados e dias santos, que devem correr desde 15 de Setembro.

Acha, porém, que pagando o reposo remunerado, os empregadores estarão incentivando os seus empregados a produzir mais e se antecipando aos cumprimentos de uma lei que não tardará.

As palavras de Nestor da Silva e seus companheiros foram aplaudidas pelos impressores, Mauro Higino Neto e Domingos Torquato, e pelos demais gráficos, que ainda se encontravam na oficina do órgão da LEC.

Tribuna POPULAR

ANO III * N.º 678

SABADO, 16 DE AGOSTO DE 1947

Deputados Paulistas A Favor Da Proposta De Prestes

Falaram à imprensa bandeirante os deputados Henrique Richetti e Antonio Vieira Sobrinho, do P.S.D., e Ferraz Igreja, da U.D.N.

8. PAULO, 15 (Pelo telefone) — Em declarações prestadas ao Jornal "Hole", o deputado Henrique Richetti, do P.S.D., afirmou, sobre a formação de uma ampla frente, que a sua proposta por Prestes, para a salvaguarda do País: "Sou pelo formação de um só corpo cívico em prol da salvaguarda do Brasil. A importância de uma política de congregamento nacional em torno de interesses comuns, que sejam os da nacionalidade, a necessidade de uma verdadeira união nacional é tão extrema e urgente, que a partir dessa hora, deve guiar nossos atos e nossos pensamentos".

O deputado Antonio Vieira Sobrinho, do mesmo partido, falando a respeito, declarou: "É uma ideia que deve ser desenvolvida e posta, com urgência, em execução. Só podemos negá-la quem não querer bem ao Brasil. Torna-se hoje mais necessário do que nunca que os brasileiros, como

cidadãos dentro de um plano de reerguimento econômico-financiero, a fim de evitar a onda de demagogia que invade o País e enfrentar os problemas sérios, como por exemplo a diminuição de despesas e aumento de impostos. Essa é a única maneira, a única solução para a crise que nos assobriou. Levada a effeito, a política de união, temos assegurada a consolidação da democracia em nosso país".

O M.A.T.P. Instituirá Um Original Concurso Mensal

Prêmios de 4 a 5 mil cruzeiros para os vencedores

— Encradeiras, máquinas de escrever, etc., para o primeiro colocado — Bases do concurso na sede central do M.A.T.P.

As Comissões Coordenadoras do M.A.T.P.

Pedimos a todos as Comissões Coordenadoras do Movimento de Auxílio à TRIBUNA POPULAR, que nos comunicem, com antecedência, as festas e outros atos que promoverem em prol da campanha de auxílio a este Jornal, com todos os detalhes, a fim de que possamos dar publicidade dos mesmos que os brasileiros, como

não candidatar-se a um valioso prémio, bastando para isto que seja vencedor. Serão postos à venda o artista Procopinho, o aniversário do vencedor três prémios, nenhum deles inferior a 4 ou 5 mil cruzeiros. Há encradeiras, máquinas de escrever, muitos outros objetos de grande utilidade, que poderão pertencer a qualquer um que de C\$ 10,00 de auxílio ao Jornal do povo. Para os que chegarão perto do vencedor, haverá ainda prémios de contemplação.

Apojar mostrou que a idéia deste concurso já está despertando grande entusiasmo entre os amigos da TRIBUNA POPULAR, finalizou Procopinho:

— Dirigiu um convite a todos os responsáveis pelas Comissões Coordenadoras do M.A.T.P. para que procurem, diariamente, das 18 às 19 horas, na sede do M.A.T.P., à rua São José, 93, a fim de receberem as bases do concurso mensal e orientação para cooperarem na sua realização.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris HOJE, AS 18 HORAS, IMPRENTA ASSEMBLEIA

A diretoria convoca os associados do Sindicato para uma assembleia geral extraordinária, que se realizará às 18 horas de hoje, na sede social. Existem dois pontos na Ordem do Dia, dos quais o mais importante é a Ordem Geral da Light, mandando pagar as folgas diárias a partir de 1º de setembro.

Tratando-se de assunto de tal importância, visto os trabalhadores da Light terem recebido com restrições as condições impostas pela companhia ao pagamento dos domingos e feriados, é de se esperar que a assembleia de hoje seja das mais movimentadas, todos os últimos tempos, na tradicional sede sindical de rua Maia Lacerda.

Notícias Internacionais

ANIVERSARIO DA INVASAO ALIADA NA FRANCA

SAINTE RAPHAEL, França, 15 (U.P.) — Tiveram inicio aqui as comemorações da invasão aliada do sul da França. Os primeiros homenageados foram as tropas de cheques norte-americanas que capturaram a ilha de Lavant, antes do anúncio de 15 de agosto de 1944.

O primeiro ministro Ramadier partiu de Paris, esta manhã, de avião, para tomar parte nas celebrações.

CONTINUA A GREVE DOS TRABALHADORES POSTAIS

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U.P.) — Reuniões prolongadas e energicos esforços oficiais, durante o dia e a noite de ontem, interromperam a greve que paralisou os serviços postais em todo o país. Fontes informadas dizem que a greve continuará por pelo menos um dia mais. Os trabalhadores pedem salário mínimo de 2.100 pesos.

FURACAO NO GOLFO DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 15 (U.P.) — O Serviço de Meteorologia, informa que "ventos violentos, com força de furacão, estão soprando na costa do Golfo entre Tampico e Soto la Marlin, perto a 110 milhas ao norte de Tampico.

MOSCOW DENUNCIA AS PROVOCACOES POLICIAIS NA GRECIA

LONDRES, 15 (U.P.) — A emissora de Moscou acusou que a União Soviética ameaça romper relações diplomáticas com a Grécia, a menos que "as ações ilegais, da polícia grega, desrespeitem um paradeiro". A emissora soviética acrescentou ainda que o entregado de negócios da União Soviética, em Atenas, entregou a exterior do governo russo ao representante do ministro do Exterior da Grécia, assegurando que as ações das autoridades gregas eram incompatíveis com a manutenção de relações diplomáticas entre os dois países.

A emissora de Moscou revelou, finalmente, que as autoridades gregas haviam prendido e torturado várias pessoas que trabalhavam para a embaixada soviética e outras instituições soviéticas na Grécia.

NOVO "RECORD" DOS ATLETAS SOVIETICOS

MOSCOW, 15 (U.P.) — Alexander Pugachevsky, da Sociedade Dinamo desta capital, estabeleceu um novo "record", ontem, quando venceu a corrida de três mil metros em nove minutos e 46 segundos exatos, ou seja, menos três segundos que era seu "record" anterior.

118 MINEIROS SEPULTADOS

WHITE HAVEN, Inglaterra, 15 (U.P.) — Ocorreu uma explosão na mina de carvão William, às 17:55 horas de hoje, e, segundo as primeiras informações, 118 mineiros ficaram sepultados sob os escombros.

INCENDIO NUM DEPOSITO DE MUNICOBES NA ALEMANHA

NUREMBERG, 15 (U.P.) — Todas as tropas de ocupação disseram aqui, juntando-se aos homens alemães, que incendiaram suas casas que ameaçavam desmoronar devido a um

SENSACIONAL ENTREVISTA DE LUIZ CARLOS PRESTES Sobre A CONFERENCIA DE PETROPOLIS

«O QUE VISAM É A HEDEMOMIA DOS BANQUEIROS IANQUES» — DECLARA O GRANDE LIDER DO PROLETARIADO E DO POVO BRASILEIRO

LEIA "A CLASSE OPERÁRIA"

HOJE, EM TODAS AS BANCAS DO RIO, NITERÓI, SAO GONÇALO, FRIBURGO, PETROPOLIS, NOVA IGUAÇU

X

O N.º 86 CONTEM, ENTRE OUTRAS, AS SEGUINTE PRINCIPAIS MATERIAS:

- COMUNISTA E SINONIMO DE PATRIOTA (trechos de uma conferência de João Amazonas) — 1.ª pag.
- OS COMUNISTAS NAO SERAO ISOLADOS (artigo do famoso dirigente comunista italiano LUIGI LONGO)
- A SITUACAO ECONOMICA DA INGLATERRA (pelo economista EUGENIO VARGA)
- FRENTE UNICA PARA LIQUIDAR A DITADURA E VOLTAR A CONSTITUICAO (comentário político nacional)
- A QUESTAO DO RUHR, FOCO DE CONTRADIÇOES INTER-IMPERIALISTAS (comentário político internacional)
- MEIO SÉCULO DE «PAN-AMERICANISMO» E A PERNICACAO DO IMPERIALISMO IANQUE
- AFUNDAM-SE NO ATOLEIRO OS DIRIGENTES DO P.S.D.

Acha-se No Rio o Autor Da Mais Discutida Travessia Do Atlântico

Chegou de Natal o clandestino Francisco Carvalho

Tendo embarcado em Natal, em um avião da Panair do Brasil, chegou, ontem, ao final da tarde, desembarcando na estação de passageiros do aeroporto Santos Dumont, o célebre português Francisco Carvalho, protagonista da mais discutida travessia do Atlântico que, segundo afirmou, ao ser descoberto a sua viagem clandestina, realizará na concavidade do trem de pouso de um DC-4 da KLM. Devido à repercussão do fato,

Urgência para a regulamentação do artigo 157

DE UM SINDICATO DE LIVRAMENTO AO DEPUTADO AMAZONAS

O proletariado brasileiro sente a necessidade urgente da regulamentação do artigo 157 da Constituição, que lhe garante alguns dos seus direitos fundamentais. Nesse sentido um Sindicato riograndense passou o seguinte telegrama ao deputado João Américo:

«O Sindicato dos Trabalhadores Industriais da Construção e do Mobiliário do Livramento solicita a urgente intervenção do Exmo. para a regulamentação do artigo 157 da Constituição (as.) Ordalo Ferreira, presidente.

Falecimentos

RAIMUNDO PINTO — Faleceu, no Hospital da Beneficência Portuguesa, cercado dos cuidados de sua esposa, filhos e irmãos, o sr. Raimundo Pinto, oficial administrativo do Ministério da Fazenda. Deixa o ex-tinto viúva a sra. Guiomar Peixoto Pinto e os seguintes filhos: Dagoberto, Maria Lúcia, Dagmar e Raimundo. Era administrador do "Edifício Borba Gato"; Raul Pinto, telegrafista; Pedro Pinto, comandante da Lloyd Brasileiro. Assistindo-o nos últimos momentos, além dos seus parentes, estavam o sr. José Ribeiro da Paixão e senhora.

No próximo dia 20, na Catedral, às 10 horas, será velado, missa de 7.º dia.

Os Heróicos Estivadores De Santos Dirigem-se Ao Sr. Trygve Lie

Protestam contra as violências da ditadura do sr. Dutra — «Não se justificam êsses desrespeitos à Constituição brasileira e à Ata de Chapultepec»

Os estivadores de Santos encararam ao sr. Trygve Lie, Secretário Geral da O.N.U., e que se encontra em Petrópolis como observador daquele organização junto à Conferência Inter-Americana de São Francisco, e Carta de Chapultepec, depois de ter sido derrotado o Nazl-Fascismo no mundo inteiro.

Certos de que êsses ataques são uma ameaça à Democracia do mundo, chama-los a atenção dessa Organização, criada para a defesa da democracia e preservação da paz entre os povos, no sentido de prevenir o nosso Governo de perigo que êsses êrritos podem acarretar à paz mundial.

Saudações Cordiais (Ass.) Francisco Rodrigues Garcez, Eduardo Andrade, Sérgio Camino, Olívio Cardoso dos Santos, Alfredo Caldeira, Antônio de Britto Lopes, Evaristo Borges da Silva.

Otimos mesmo cumprindo determinações do sr. Mariano Alonso, diretor da Dixi-

TAPETES E PEÇAS DE BORRACHA P/AUTOMÓVEIS

Rua Camerino, 18 — Tel. 43-0154 — Senado, 21 — Tel. 22-8426

ABERTO INQUERITO POLICIAL SOBRE A VINDA DE "DESLOC